

Angela Morandi

É economista e professora aposentada da Ufes

/// O porto pode ser considerado um divisor entre uma economia predominantemente agrícola, como o café, para uma economia industrial internacional

50 anos de Tubarão

As atividades do Complexo de Tubarão, da Vale, que tiveram início com a inauguração do Porto de Tubarão, estão completando 50 anos. Nesse meio século, o desenvolvimento do Espírito Santo esteve profundamente atrelado aos seus desdobramentos. O porto em si pode ser considerado como o marco divisor entre uma economia predominantemente agrícola, como o café, para uma economia industrial de escala internacional.

A mudança da Vale para Tubarão foi movida pelo desafio de encurtar as distâncias econômicas para mercados geograficamente longínquos. Não somente para o Espírito Santo e Brasil, mas também para o mundo, o Porto de Tubarão inovou na logística transoceânica, provocando mudanças profundas na indústria naval mundial.

Para a empresa Vale, na época CVRD, essa passagem significou dar um salto quantitativo e qualitativo, investindo em três frentes: instalar capacidade portuária para atender navios de grande porte, modernizar e duplicar a estrada de ferro e ampliar o valor adicionado do minério de ferro por meio da pelotização. Tudo isso

para tornar-se competitiva no mercado internacional.

O legado da Vale para o Espírito Santo foi o de colocar definitivamente o Espírito Santo no cenário nacional e internacional, permitindo uma integração econômica especializada e competitiva, sustentada por um elevado coeficiente de abertura para os mercados externos. Como primeiro grande empreendimento a se instalar no Estado, a Vale representa o ponto de partida para a ampliação da riqueza e a modernização da sociedade capixaba.

A influência da Vale extrapolou seus próprios muros ao atrair três outros grandes projetos, aprofundando a vocação industrial-exportadora do Estado em plantas de grande escala. A Vale contribuiu também direta e indiretamente para o desenvolvimento de outras cadeias produtivas, tais como rochas ornamentais, vestuário, alimentos, metalmecânico, florestal moveleiro, tanto pelo efeito-renda induzido quanto pela implantação pioneira de uma logística moderna e de alta produtividade.

Enfim, impossível analisar a economia e sociedade capixabas sem mencionar o importante papel da Vale em sua estruturação e conformação atuais. É como se fosse uma grande árvore plantada no Estado, cujas ramificações se espalham por, praticamente, todo o território estadual e contribui para a dinâmica de importantes setores produtivos.